

Uso de técnicas compressivas em pós operatórios imediatos – Uma revisão integrativa da literatura

Use of compression techniques in the immediate postoperative period - An integrative literature review

Altiele Nunes Cambraia¹
Claudia Caldart²

Resumo: O procedimento cirúrgico pode causar uma lesão tecidual ocasionando o aparecimento de edemas, equimoses, alterações cicatriciais, dentre outras. O objetivo deste estudo foi identificar os benefícios causados pela compressão, por meias compressivas, mas principalmente por *taping*, no pós-operatório imediato. Para a revisão integrativa da literatura foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados Lilacs, PubMed e Scielo a partir das palavras chaves “cirurgia de varizes”, “varizes”, “bandagem compressiva”. Foram incluídos artigos originais de maio de 2016 a fevereiro de 2021, nos idiomas português e inglês, disponíveis na forma free full text. No total foram encontrados 23.017 artigos antes da aplicação dos filtros, e 16 artigos foram selecionados para o presente estudo.

Concluiu-se que a compressão aplicada por meio da utilização do *taping* no pós-operatório imediato traz benefícios aos pacientes, ocasionando uma experiência cirúrgica mais agradável.

Palavras chaves: cirurgia, *taping*, compressão, pós-operatório

Abstract: The surgical procedure can cause tissue damage, causing the appearance of edema, ecchymosis, scarring changes, among others. The aim of this study was to identify the benefits caused by compression, by compression stockings, but mainly by *taping*, in the immediate postoperative period. For the integrative literature review, an electronic search was performed in the Lilacs, PubMed and Scielo databases using the key words “varices surgery”, “varices”, “compressive bandage”. Original articles from May 2016 to February 2021, in Portuguese and

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade de Caxias do Sul - RS

² Fisioterapeuta. Mestre em Biociências e Reabilitação - IPA - RS. Docente da Universidade de Caxias do Sul - RS.

English, available in free full text form, were included. In total, 23,017 articles were found before applying the filters, and 16 articles were selected for this study.

It was concluded that the compression applied through the use of taping in the immediate postoperative period brings benefits to patients, causing a more pleasant surgical experience.

Keywords: surgery, taping, compression, postoperative

Introdução

Segundo dados do DATASUS® do Ministério da saúde, durante o ano de 2019 foram realizadas mais de 60 mil autorizações de internações hospitalares (AIH) para o tratamento cirúrgico de varizes (uni e bilaterais), já o número de cirurgias plásticas em 2018 ultrapassou a marca de 1 milhão de procedimentos estéticos no Brasil, segundo a *International Society of Aesthetic Plastic Surgery* (ISAPS).²

O processo cirúrgico causa uma lesão tecidual, pode-se dizer que é uma agressão ao organismo que geralmente deixa marcas como, equimoses, alterações cicatriciais, assimetrias, edemas, fibroses.^{3,4,5}

Sendo assim, a fisioterapia deve auxiliar a recuperação dos pacientes, mas este acompanhamento deve iniciar antes do procedimento cirúrgico a fim de avaliar as condições cinético funcionais do paciente. O atendimento pré-operatório visa auxiliar o paciente no esclarecimento sobre a cirurgia, no preparo para o procedimento e nas orientações para o pós-operatório.^{6,7}

Muitos fisioterapeutas realizam o atendimento intraoperatório, principalmente em cirurgias plásticas e vasculares. Neste atendimento é possível realizar procedimentos como ajuste de bota pneumática e *taping* compressivo.^{7,8,9}

A aplicação de compressão é utilizada por muitas equipes de fisioterapia no pós-operatório de diversas cirurgias, com finalidades diferentes porém, se aplicada ainda no

intraoperatório seu efeito pode ser maximizado, acelerando a recuperação dos pacientes e melhorando sua qualidade de vida após a cirurgia.^{6,7,8,9,12}

As meias compressivas no pós-operatório já são comumente utilizadas para evitar complicações vasculares, como por exemplo o tromboembolismo porém, o *taping* auxilia em diversos outros fatores, podendo se tornar uma alternativa até mesmo mais confortável para o paciente, já que uma das funções do *taping* é auxiliar no trabalho muscular.^{13,14,15}

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar qual o efeito do uso de compressão no pós-operatório imediato.

Metodologia

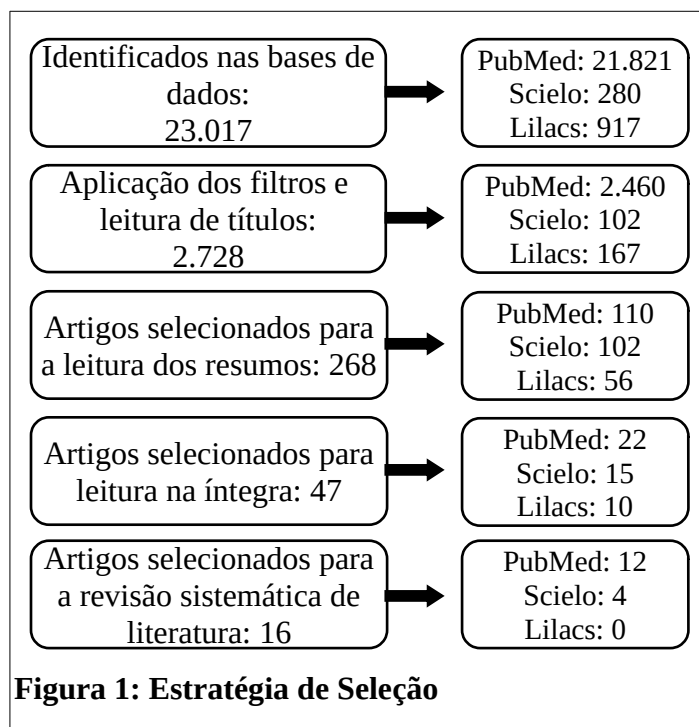
Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio de busca eletrônica de artigos indexados nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs a partir das palavras chaves determinadas através da pesquisa nos Descritores em Ciências da Saúde - DeCS e ao Medical Subject Headings - MeSH. As palavras-chaves em português: “cirurgia de varizes”, “varizes” e “bandagem compressiva”; e na língua inglesa: “*varicose veins*”, “*ecchymosis compression treatment*” e “*kinesio tape*”. O único operador booleano utilizado para a combinação dos termos da pesquisa foi “AND”.

Foram utilizados como critérios de inclusão, artigos originais publicados no período compreendido entre 15 de maio de 2016 a 1 de fevereiro de 2021 nos idiomas português e inglês. Em contrapartida, foram excluídos estudos de revisão, meta-análise, artigos não disponíveis na forma *free full text*, e que não se referiam ao efeito compressivo no pós-operatório. Inicialmente, foi realizada a leitura dos títulos, em seguida, a leitura dos resumos (*abstracts*) dos artigos selecionados. Os estudos que contemplaram os critérios de seleção foram elegidos para leitura na íntegra e, posteriormente, sumarizados em uma tabela para melhor visualização dos resultados

Resultados

De um total de 23.017 artigos encontrados nas bases de dados antes da aplicação dos filtros, 16 artigos foram selecionados para inclusão final no presente estudo.

A figura 1 apresenta a estratégia de seleção utilizada na busca dos artigos.



Os estudos selecionados foram realizados nos quatro continentes. A distribuição dos artigos por países foi a seguinte: Canadá, China, Itália, Nova Zelândia, Reino Unido, 1 artigo cada país, Alemanha, Polônia, 2 artigos; Brasil, 3 artigos e Turquia, 4 artigos. O estudo controlado randomizado foi prevalente na pesquisa, sendo 8 dos 15 artigos. As amostras variam de 1 a 3947 participantes, sendo sua maioria do sexo feminino, tendo uma média de idade de 36 anos.

Oito estudos foram realizados em membros inferiores, sendo um artroplastia de joelho, um comparando pacientes com e sem doenças venosas, um demonstrando a melhora de oxigenação do membro inferior com compressão e outros cinco artigos utilizando pacientes com doenças venosas.

Sete estudos analisaram pacientes submetidos a cirurgias orofaciais e um artigo analisou pacientes submetidos a cirurgias plásticas. Totalizando assim os 16 artigos.

A tabela 1 sumariza as principais características e resultados dos estudos selecionados.

Ano/ Autor	País	Delineamento	Principais resultados
Chiang, Nathaniel et al	Nova Zelândia	Ensaio clínico controlado	Foram estudados 30 membros inferiores, demonstrando que na maioria dos casos a

2019			oxigenação do membro melhora com a compressão.
Riebe, Helene et al	Alemanha	Estudo prospectivo, monocêntrico, cego, aberto, randomizado, controlado e cruzado	Avaliar e comparar dois tipos de meias de compressão em 64 pacientes com e sem doença venosa (GECS/PECS). As GECS apresentam melhores resultados.
2018			
Serra, Rafael et al	Itália	Estudo multicêntrico aberto, prospectivo e de grupos paralelos	Acompanhamento de 3947 pacientes com DVC, divididos em 4 grupos para avaliar qual o melhor tratamento para evitar o aparecimento de UVC. Não houve diferença significativa.
2016			
Gomes, Cristiane VC, et al	Brasil	Estudo controlado randomizado	135 membros inferiores randomizados para grupo com compressão elástica e sem compressão elástica. Não houve diferença significativa no refluxo de veia safena magna, quantidade de espuma injetada ou necessidade de repetição do procedimento.
2020			
Liu, Xiaochun et al	China	Estudo de corte retrospectivo	350 pacientes com úlcera venosa ativa, separados em dois grupos para avaliar o uso de compressão associado a escleroterapia ou apenas compressão. Grupo com tratamentos associados apresentou melhor resposta para o fechamento de úlceras venosas ativas.
2019			
Bootun, Roshan	Reino Unido	Ensaio controlado randomizado	206 pacientes randomizados em dois grupos, um grupo recebeu meias compressivas após ablação endotérmica e outro grupo sem compressão. No grupo com compressão houve redução significativa de dor nos primeiros dias. Não houve diferença na redução de equimoses.
2021			
Chi, Anny et al	Brasil	Estudo controlado randomizado	20 pacientes submetidos a lipoaspiração e/ou abdominoplastia divididos em GC e GE. GC sem atendimento pré e intra operatórios, apenas atendimentos pós-operatório. GE com atendimentos pré, intra e pós-operatório. Observou – se menos sessões pós operatória no GE, além de perimetria menor, média menor na resolução de fibroses e de equimoses.
2018			
Naci, Baha et al	Turquia	Estudo controlado randomizado	Demonstrou que Kinesio Taping e meias de compressão revelaram melhorias semelhantes na capacidade funcional e qualidade de vida em pacientes com DVC.
2020			

Os sintomas de dor e edema causados por DVC podem ser reduzidos de forma mais eficiente com meias de compressão do que com a intervenção Kinesio Taping.

Heras, Ana Carolina et al 2020	Brasil	Estudo controlado randomizado	O Kinesio taping adotado no presente estudo foi eficaz na redução do edema e da dor pós-operatória em pacientes submetidos à cirurgia oral.
Lietz-Kijak, Danuta et al 2018	Polônia	Estudo piloto	Redução de edema no lado com intervenção de Kinesio Taping logo após o procedimento cirúrgico ortognático.
Tulacy, Kamil et al 2020	Turquia	Estudo controlado randomizado	A bandagem infraorbital não diminuiu o edema e as equimoses, exceto no primeiro dia de pós-operatório. No entanto, teve um efeito de melhoria significativo nos níveis de ansiedade e satisfação dos pacientes.
Gözlüklü, Ozgur et al 2020	Turquia	Estudo controlado randomizado	Kineio tape é um método útil para reduzir a morbidade pós-operatória após terceiro molar impactado
Ulu, Murat et al 2018	Turquia	Estudo duplo-cego randomizado	A aplicação da bandagem cinesiológica após a cirurgia maxilofacial proporciona menor dor e edema no pós-operatório.
Windisch, Christoph et al 2017	Alemanha	Estudo prospectivo controlado	Houve um aumento da temperatura na ferida operatória lateral do joelho.
Jarón, Alecksandra et al 2021	Polônia	Estudo controlado randomizado	A fita Kinesio teve um efeito significativo na diminuição do edema facial no terceiro dia após a cirurgia e na diminuição dos níveis de trismo e intensidade da dor no terceiro e sétimo dias após a cirurgia.
Sowerby, L et al 2019	Canadá	Estudo prospectivo, randomizado e cego	A aplicação do <i>tapin</i> no intra operatório demonstrou melhora do edema e das equimoses até o sétimo dia de pós-operatório. Levando a uma aparência melhorada dos pacientes e melhor experiência cirúrgica peri orbital.

GECS = graduated elastic compression stockings; PECS = progressive elastic compression stockings; DVC = doença venosa crônica; UVC = úlcera venosa crônica; GC = grupo controle; GE = grupo experimental.

TABELA 1: Caracterização dos estudos incluídos na presente revisão

Discussão:

No presente trabalho podemos verificar a presença de dois artigos que demonstram a melhora da circulação e, conseqüentemente, oxigenação dos tecidos. Chiang et al avaliaram 30 membros

inferiores divididos em dois grupos, grupo com terapia compressiva e grupo com ablação (aberta e endovenosa). Na análise dos resultados, os autores observaram que o grupo compressivo obteve aumento de oxigenação em todo o membro inferior, dessa forma, o estudo corrobora o estudo de Windisch et al, que em seu estudo de caso, avaliaram um paciente pós-operatório de artroplastia de joelho. O paciente apresentou aumento de temperatura na ferida operatória, devido ao aumento da circulação sanguínea. No estudo de Junior et al, foram observadas redução de edema e dor em pacientes submetidos a cirurgia de reconstrução de ligamento cruzado anterior.

Em contrapartida, no estudo de Windsch et al não foi observada melhora do edema pós-operatório, mas sete artigos citaram redução do edema e perimetria em pacientes submetidos a cirurgias plásticas ou faciais^{8,12,17,18,25,26,27}.

No trabalho de Chi et al, foram observadas melhora na perimetria, equimose e fibroses de pacientes que se submeteram a cirurgia de lipoaspiração e fizeram uso de *taping* no intraoperatório, reduzindo o número de atendimentos fisioterapêuticos após a cirurgia. Heras et al demonstraram que o mesmo tratamento foi adotado em cirurgias orais e obtiveram resultados satisfatórios na redução de dor e edema. Ulu et al demonstraram em seu trabalho com 21 pacientes submetidos a cirurgia maxilofacial, que houve significativa redução de edema e dor em pacientes com a *taping* logo após o procedimento cirúrgico. No estudo de Tulacy et al, houve redução de edema e equimoses no primeiro dia de pós-operatório com o uso da *taping*, além de demonstrar que houve melhora significativa nos níveis de ansiedade e satisfação dos pacientes, auxiliando-os na recuperação. Da mesma forma estudos de Turksal et al e Periañez et al, demonstraram que os pacientes com altos níveis de ansiedade apresentaram uma recuperação mais lenta quando comparados a pacientes que apresentavam maior tranquilidade. Já Sowerby et al apontaram melhores resultados no sétimo dia de pós-operatório de cirurgia periorbital quando utilizado *taping* no pós-operatório imediato.

Na cirurgia vascular, podemos observar que o estudo de Bootun et al observou que a terapia compressiva apresentou efeito satisfatório na redução de dor, porém não houve redução de

edema e equimose. Já os achados de Naci et al demonstraram que meias compressivas e *taping* possuem resultados semelhantes, porém, em seu estudo o uso de meias compressivas teve duração de 4 semanas com uso diário, já o *taping* foi utilizado uma vez por semana durante o mesmo período de 4 semanas, havendo assim uma diferença na duração de cada terapia compressiva.

Serra et al, estudaram se a bandagem *taping* teria efeito contra o aparecimento de úlceras venosas crônicas porém, não obtiveram resultado satisfatório, bem como Gomes et al que não observaram diferença no refluxo de veia safena magna com o uso da mesma técnica. Liu et al relataram que a compressão associada a escleroterapia apresentou resposta satisfatória no fechamento de úlceras venosas ativas. Riebe et al apresentaram em seu estudo que a compressão graduada oferece uma melhor efetividade na redução de edema de membros inferiores.

Jarón et al, observaram a redução do edema facial após o terceiro dia de pós-operatório, bem como a redução de dor e de trismo, ou seja, houve uma melhora na mobilidade facial com o uso do *taping*, corroborando os estudos de Gözlüklü et al que utilizaram *taping* na cirurgia de terceiro molar e perceberam redução de morbidade. Lietz-Kijak que aplicou o *taping* em apenas um lado da face dos pacientes submetidos a cirurgia ortognática observou redução do edema no lado em que realizava o experimento.

Chi et al, demonstraram em outro estudo os benefícios do *taping* em duas fases distintas do pós-operatório de abdominoplastia com ou sem lipoaspiração associada, (fase proliferativa e fase de remodelação) reduzindo fibroses secundárias.

No trabalho de Ulu et al foi citado que a terapia compressiva por *taping* foi desenvolvida para lesões esportivas, provocando analgesia. Porém, foi observado que o *taping* eleva levemente a pele, melhorando o fluxo sanguíneo da região submetida a aplicação e estimulando o deslocamento dos fluidos, realizando uma espécie de drenagem e, conseqüentemente reduzindo edemas e equimoses. Já no estudo de Lietz-Kijak et al a escolha do *taping* se deu pelo fato de que muitas técnicas utilizadas para analgesia e redução de edema podem causar desconfortos ou

efeitos colaterais, mas o *taping* raramente apresenta alterações indesejadas por ser uma fita hipoalergênica, composta em sua maior parte por algodão e não possuindo nenhum fármaco.

Diante dos artigos estudados, pode-se concluir que a compressão, especialmente com a aplicação do *taping* no pós-operatório imediato traz benefícios ao paciente, reduzindo equimoses, edemas, além de não apresentar efeitos colaterais e proporcionar maior conforto, reduzindo a ansiedade e proporcionando assim uma experiência cirúrgica mais agradável.

REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministerio da Saúde. Prograna DataSUS® 2021. [acessado em 10 set 2021]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/qiuf.def>
2. Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. 2021. [acessado em 10 set 2021]. Disponível em: <http://www2.cirurgiaplastica.org.br/blog/2020/02/13/lider-mundial/>
3. Macedo, ACB., Oliveira, SM., A Atuação da Fisioterapia no Pré e Pós-Operatório de Cirurgia Plástica Corporal: Uma Revisão de Literatura. Cadernos da Escola de Saúde [Internet] 2011. [acessado em 10 set 2021]. Disponível em: <https://fisiosale.com.br/assets/11cirurgia-pl%C3%A1stica-corporal-0511a.pdf>
4. Coutinho MM, Dantas RB, Borges FS, et al A importância da atenção fisioterapêutica na minimização do edema nos casos de pós-operatório de abdominoplastia associada à lipoaspiração de flancos. Rev Fisioter Ser. 2006.
5. Silva, RMV., M, ALMS., Maciel, SLCF., et al, Protocolo fisioterapêutico para o pós-operatório de abdominoplastia. [Internet] 2012. [Acessado em: 10 set 2021]. Disponível em: <https://patriciafroes.com.br/gestao/files/publicacao/arquivo/108/5p.pdf>
6. Flores, A., Brum, KO., Carvalho, RM., Análise descritiva do encaminhamento médico a tratamentos fisioterapêuticos dermatofuncionais nos períodos pré e pós-operatório de cirurgias plásticas cosméticas. Rev. O Mundo da Saúde. 2011.
7. Santos, NL., Oliveira, IGE, Tacani, GE, et al. Percepção das pacientes sobre a atuação profissional e os procedimentos realizados no pré, no intra e no pós-operatório de abdominoplastia.

Rev. Bras. Cir. Plást. [Internet] 2020. [Acessado em: 10 set 2021]. Disponível em: <http://www.rbc.org.br/details/2747/pt-BR/percepcao-das-pacientes-sobre-a-atuacao-profissional-e-os-procedimentos-realizados-no-pre--no-intra-e-no-pos-operatorio-de-abdominoplastia>

8. Chi, A, Lange, A, Guimarães, MVTN, et al, Prevenção e tratamento de equimose, edema e fibrose no pré, trans e pós-operatório de cirurgias plásticas. Rev. Bras. Cir. Plást. [Internet] 2018. [Acessado em: 10 set 2021]. Disponível em: <http://www.rbc.org.br/details/2165/pt-BR/prevencao-e-tratamento-de-equimose--edema-e-fibrose-no-pre--trans-e-pos-operatorio-de-cirurgias-plasticas>

9. Pegorare, AB, Manual de condutas e práticas em fisioterapia dermatofuncional [recurso eletrônico]: atuação no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas. Ed. UFSM. 2021.

10. Turksal, E, Alper, L, Sergin, D, et al, Os efeitos da ansiedade pré-operatória na recuperação anestésica e na dor pós-operatória em pacientes submetidos à nefrectomia do doador. Rev. Bras. Anestsiol. [Internet] 2012. [Acessado em 10 nov 2021]. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rba/a/mmdpKXNJvFFHwwps5pvdXhp/?lang=en>

11. Periañez. CAH, Diaz, MAC, Bonisson, PLV, et al. Relationship of anxiety and preoperative depression with post-operative pain. Texto e Contexto Enferm. [Internet] 2020. [Acessado em 10 nov 2021]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/HVdBpmKYfJZYdgzcySQ85wK/?lang=en>

12. Sowerby, L, Kim, LM, Chow, W, et al, Intra-operative nasal compression after lateral osteotomy to minimize post-operative Peri-orbital ecchymosis and edema. J. Otolaryngol. Head Neck Surg. [Internet] 2019. [Acessado em: 10 set 2021]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6796360/>

13. Gomes, ET, Assunção, MCT, Lins, EM, et al, Enfermagem na prevenção mecânica de tromboembolismo venoso em pacientes cirúrgicos. Rev. Esc. Enferm. USP. [Internet] 2021. [Acessado em: 10 set 2021]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/hdTDkYWSGpgfZ7VfswsPW4F/?lang=pt>

14. Chiang, N, Rodda, O, Oldham, S, et al, Effects of compression therapy and venous surgery on tissue oxygenation in chronic venous disease.

- Phlebology: The Journal of Venous Disease. [Internet] 2019. [Acessado em: 10 set 2021]. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0268355518822582?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%20pubmed
15. Windisch, C, Brodt, S, Röhner, E, et al, Effects of Kinesio taping compared to arterio-venous Impulse System™ on limb swelling and skin temperature after total knee arthroplasty. Int Orthop. [Internet] 2017. [Acessado em: 10 set 2021]. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs00264-016-3295-z>
16. Junior, RNG, Junior, JRS, Santos, MGR, et al, Efeitos da Kinesio Taping na redução de edema em pós-cirúrgico de reconstrução do ligamento cruzado anterior, Rev. Elet. De Trab. Acad. UNIVERSO. [Internet] 2018. [Acessado em 10 nov 2021]. Disponível em: <http://www.revista.universo.edu.br/index.php?journal=3GOIANIA4&page=article&op=viewFile&path%5B%5D=5888&path%5B%5D=3049>
17. Heras, ACTR, Oliveira, DMS, Guskuma, MH, et al. Kinesio taping use to reduce pain and edema after third molar extraction surgery: A randomized controlled split-mouth study. J Craniomaxillofac Surg. [Internet] 2019. [Acessado em 10 set 2019]. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1010518219311291?via%3DiHub>
18. Ulu, M, Gözlüklu, Ö, Kaya, C, et al. Three-Dimensional Evaluation of the Effects of Kinesio Taping on Postoperative Swelling and Pain after Surgically Assisted Rapid Palatal Expansion. J Oral Maxillofac Res. [Internet] 2018. [Acessado em: 10 set 2021]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6365884/?report=reader>
19. Tulacy, KG, Arslan, E, Tulacy, T, et al, Evaluating the Effect of Infraorbital Region Taping Procedure on Patient Anxiety, Satisfaction, Edema, and Ecchymosis Level on Primary Septorhinoplasty. J Craniofac Surg. [Internet] 2020. [Acessado em 10 set 2021]. Disponível em: https://journals.lww.com/jcraniofacialsurgery/Abstract/2020/08000/Evaluating_the_Effect_of_Infraorbital_Region.35.aspx

20. Bootun, R, Belramman, A, Bolton-Saghaoui, L, et al, Randomized Controlled Trial of Compression After Endovenous Thermal Ablation of Varicose Veins (COMETA Trial). *Ann Surg.* [Internet] 2021. [Acessado em 10 set 2021]. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31850976/>
21. Naci, B, Ozyilmaz, S, Aygutalp, N, et al, Effects of Kinesio Taping and compression stockings on pain, edema, functional capacity and quality of life in patients with chronic venous disease: a randomized controlled trial. *Clin Rehabil.* [Internet] 2020. [Acessado em 10 set 2021]. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0269215520916851?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%200pubmed
22. Serra, R, Amato, B, Butrico, L, et al. Study on the efficacy of surgery of the superficial venous system and of compression therapy at early stages of chronic venous disease for the prevention of chronic venous ulceration. *Int Wound J.* [Internet] 2016. [Acessado em 10 set 2021]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7949851/>
23. Liu, X, Zheng, G, Ye, B, et al, Comparison of combined compression and surgery with high ligation-endovenous laser ablation-foam sclerotherapy with compression alone for active venous leg ulcers. *Sci. Rep.* [Internet] 2019. [Acessado em 10 set 2021]. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6773849/#_ffn_sectitle
24. Riebe, H, Korschake, W, Haase, H, et al, Advantages and disadvantages of graduated and inverse graduated compression hosiery in patients with chronic venous insufficiency and healthy volunteers: A prospective, mono-centric, blinded, open randomised, controlled and cross-over trial. *Phlebology: The Journal of Venous Disease.* [Internet] 2016. [Acessado em 10 set 2021]. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0268355516682885?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%200pubmed
25. Jarón, A, Preuss, O, Grzywacz, E, et al, The Impact of Using Kinesio Tape on Non-Infectious Complications after Impacted Mandibular Third Molar Surgery. *Int J Environ Res Public Health.*

[Internet] 2021. [Acessado em 10 set 2021]. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7825547/>

26. Gözlüklü, Ö, Ulu, M, Gözlüklü, HÖ, et al, Comparison of Different Kinesio Taping Techniques After Third Molar Surgery. J Oral Maxillofac Surg. [Internet] 2020. [Acessado em 10 set 2021].

Disponível em: [https://www.joms.org/article/S0278-2391\(19\)31450-8/fulltext](https://www.joms.org/article/S0278-2391(19)31450-8/fulltext)

27. Lietz-Kijak, D, Kijak, E, Krajczyk, M, et al, The Impact of the Use of Kinesio Taping Method on the Reduction of Swelling in Patients After Orthognathic Surgery: A Pilot Study. Med Sci Monit.

[Internet] 2018. [Acessado em 10 set 2021]. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6015478/>

28. Chi, A. Oliveira, AVM, Ruh, AC, Schleder, JC, O uso do linfotaping, terapia combinada e drenagem linfática manual sobre a fibrose no pós-operatório de cirurgia plástica de abdome.

Fisioter. Bras. [Internet] 2016. [Acessado em 10 nov 2021]. Disponível em

https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/02/879053/o-uso-do-linfotaping-terapia-combinada-e-drenagem-linfatica-man_4ATeYwZ.pdf